

COMPOSIÇÃO DE CORES:

Levou-se em consideração o significado das cores em sua função pedagógica e a harmonia compositiva. Cada cor pode ter múltiplas representatividades e efeitos, conforme o espaço, a forma, a materialidade e a combinação com outras cores. Desta forma, utilizou-se cores terciárias para a aplicação dos principais elementos da proposta, visando uma relação harmônica e pouco cansativa com base no sistema triádico. Considerando a relevância das cores para o aprendizado se propõe uma escola multicolorida. As cores aplicadas nas fachadas e nos elementos principais, buscam a organização

para que a sequência não seja repetida. Foram utilizadas as cores: amarelo-alaranjado (amarelo + laranja), azul-esverdeado (azul cian + verde) e azularoxeado (azul cian + violeta). As demais cores aparecem espalhadas pelos diversos espaços da escola, cada qual em quantidade suficiente para garantir seu papel pedagógico. Também se aproveita as cores para criar ambientes únicos para cada sala, gerando composições exclusivas no piso de cada local da escola.

ESPAÇO ADEQUADO:

Os conceitos de acessível e adequado são complementares quando se trata de PNEs, mas ainda assim possuem diferenças que precisam ser entendidas. Ser acessível está relacionado a poder acessar determinado local. Enquanto adequado é o local que permite que as crianças acessem e aproveitem o espaço, ou seja, o espaço físico contribui com a função de ensinar. Uma escola com rampa na entrada principal, mas com salas, pátios e refeitórios que não permitam uma real integração entre as crianças não pode ser definida como adequada. Para o Berçário e Jardim de Infância

buscou-se extrair as melhores possibilidades criando espaços que possibilitem uma interação entre a arquitetura e as práticas pedagógicas. Assim, o principal objetivo é qualificar as possibilidades pedagógicas através do espaço físico, garantindo um ambiente incluso a todos. Para os múltiplos pátios foram propostos múltiplos materiais, com a criação de caminhos com piso emborrachado, permitindo a realização de atividades físicas que trabalhem a coordenação motora, pontos com revestimento de placas de concreto permeável, evitando umidade em pátios menores, além de variação na tonalidade

da grama, com agrupamentos de grama esmeralda intercalados com grama bermuda. Considerando a premissa de desenvolver a liberdade tanto física como criativa e a interação espontânea entre crianças, são indicados diversos pontos que formam clubes e esconderijos, permitindo a realização de atividades práticas que estimulam a imaginação. Para estes locais se evitou repetições, buscando tornar cada canto do projeto um espaço único, indo da casa na árvore acessada pelo bloco administrativo, passando pelos espaços remanescentes da rampa divididos com corda, até os clubinhos com

rampas e túneis adequados no pátio superior. Mantendo essa intenção se gerou um espaço de plateia aberta para a apresentação de teatros. Para garantir a funcionalidade dos espaços são previstos bancos com baús que permitem armazenar equipamento de manutenção, além de jogos e brinquedos. Seguindo a ideia de permitir o contato com elementos naturais se desenvolve uma horta, incluindo um ponto elevado para cadeirantes, além da plantação de vegetação variada em pontos do primeiro e segundo andar.

